

**Poster (Painel)****F.135 REGULAÇÃO EMOCIONAL PELA ATENÇÃO: NOVAS EVIDÊNCIAS EM NEUROIMAGEM**

**Autores:** Tiago Arruda Sanchez (UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro) ; Izabela Mocaiber (UFF - Universidade Federal Fluminense) ; Fátima Smith Erthal (UFF - Universidade Federal Fluminense) ; Mateus Joffily (UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro) ; Eliane Volchan (UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro) ; Dráulio Barros de Araújo (UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte) ; Mirtes Garcia Pereira Fortes (UFF - Universidade Federal Fluminense) ; Leticia de Oliveira (UFF - Universidade Federal Fluminense)

**Resumo**

**Objetivo:** Apesar das evidências a favor da automaticidade no processamento de estímulos aversivos, especialmente na amígdala, a sua resposta parece ser dependente da disponibilidade de recursos atencivos. Dessa forma, a atenção pode atuar como um mecanismo de regulação emocional, importante para a compreensão de uma série de distúrbios psiquiátricos em que este mecanismo está prejudicado. Nesse estudo, investigamos o processo de regulação emocional pela atenção com estímulos altamente aversivos. **Métodos:** Imagens funcionais por ressonância magnética foram adquiridas de 22 voluntários saudáveis (12 homens; 19-37 anos, média de 26,3 anos) enquanto figuras neutras ou aversivas (corpos mutilados do International Affective Picture System – IAPS), eram apresentadas enquanto eles realizavam três tarefas diferentes, em que a atenção era manipulada. As imagens foram apresentadas no centro do campo visual, enquanto apareciam duas barras, uma de cada lado da figura. As três tarefas atencivas correspondiam a reconhecer: (1) a valência emocional da figura, (2) a semelhança na orientação das duas barras com diferenças de 0° ou 90° (tarefa fácil) e (3) a semelhança das mesmas com diferença de 0° ou apenas 6° (tarefa muito difícil). **Resultados:** Nas análises de regiões de interesse (ROIs) observamos um padrão de regulação emocional, com diminuição da amplitude do sinal BOLD estimado, nas regiões da amígdala, ínsula anterior, cíngulo posterior e córtex pré-frontal medial, ventrolateral e orbitofrontal na tarefa fácil. Já na tarefa difícil, esse comportamento se manteve, com exceção do sinal da ínsula e do orbitofrontal, que voltou a subir, talvez, por um efeito de estresse. Verificamos uma maior amplitude do sinal BOLD na região dos córtices pré-frontal dorsolateral, parietal superior e área motora suplementar quando a atenção foi alocada para as tarefas de barras, supostamente, por um efeito da demanda maior atenção. **Conclusões:** Nestes resultados, todo um conjunto de estruturas envolvidas no processamento emocional foi regulado pela manipulação da atenção nas tarefas. Estas evidências indicam que, mesmo para estímulos extremamente negativos, a disponibilidade de recursos de atenção e, talvez, mecanismos inibitórios de controle cognitivos sobre a amígdala sejam fatores condicionantes da resposta emocional.

**Palavras-chave:** Regulação Emocional, Atenção, Neuroimagem Funcional, fMRI, Análise de ROI